

# USO DIDÁTICO DE TEXTOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NAS AULAS DE CIÊNCIAS

## USE OF SCIENTIFIC DISSEMINATION TEXTS IN SCIENCE CLASSES

**Verenna Barbosa Gomes**

Universidade Federal do Norte do Tocantins  
verennabg1@gmail.com

**Fernanda Reis Soares de Lima**

Universidade Federal do Norte do Tocantins  
nandalombra@gmail.com

**Mayara Soares de Melo**

Universidade Federal do Oeste da Bahia  
mayara.melo@ufob.edu.br

### Resumo

A utilização de textos de divulgação científica (TDC) nas aulas de ciências tem sido discutida com frequência por pesquisadores da área de educação em ciências. Seus estudos indicam as potencialidades de tal uso no desenvolvimento de habilidades importantes para a formação dos estudantes. Neste trabalho identificamos, por meio de uma revisão da literatura, as pesquisas realizadas no âmbito do uso desse material, e buscamos investigar a utilização de TDC no ensino de ciências, quanto às estratégias de leitura utilizadas e aos métodos avaliativos do seu uso. Para a identificação e análise dos dados foi utilizada a Análise de Conteúdo proposta por Bardin. Os resultados indicam que as pesquisas relativas ao uso didático de TDC carece de uma investigação mais estruturada sobre as estratégias de leitura desse tipo de material.

**Palavras-chave:** texto de divulgação científica, leitura, revisão da literatura

### Abstract

The use of scientific dissemination texts (SDT) in science classes has been frequently discussed by researchers in science education. The research indicates the potential of such use in the development of important skills for the training of students. In this research, a literature review of the research carried out in the scope of the use of this material was carried out. We seek to investigate the use of SDT in the teaching of sciences related to the reading strategies used and the evaluation methods of their use. The Content Analysis proposed by Bardin was used to identify and analyze the data. The results indicate that research related to the didactic use of SDT lacks a more structured investigation on reading strategies for this type of material

**Key words:** scientific dissemination texts, readout, literature revision

## Introdução

As tendências pedagógicas atuais e as pesquisas na área de Ensino de Ciências apresentam um discurso em favor das aulas de ciências que articulem o conteúdo científico com seus aspectos sociais, políticos, ambientais, históricos e tecnológicos. Nesse contexto, a utilização de diversos materiais que contemplem esses aspectos ganha destaque e é recomendada pela literatura. Entretanto, as aulas de ciências, muitas vezes, têm sido pautadas apenas na utilização dos livros didáticos (LD) que trazem uma visão fragmentada e desarticulada do conhecimento sobre ciência (GAMBARINI; BASTOS, 2006). Além disso, pelo contexto serial em que são produzidos os LD, eles não conseguem acompanhar as informações contextualizadas e atuais sobre ciência e tecnologia, produzidas e veiculadas de forma rápida e versátil.

Considerando essa questão, a utilização de texto de divulgação científica (TDC) é entendida como uma possibilidade de material complementar ao LD a ser inserido nas aulas de ciências, pois, em linguagem acessível, aborda temas atuais sobre ciência, tecnologia e sociedade. Vários estudos na literatura apresentam a proposta do uso didático desses textos quando se deseja ensinar ciências para a cidadania (ALMEIDA; RICON, 1993; ROCHA, 2012).

Mas, afinal, o que são esses TDC? Segundo Maingueneau (2008), são textos que resultam de uma atividade discursiva, a qual é desenvolvida em condições de produção distintas daquelas em que o conhecimento científico é produzido pelos cientistas. Nessa perspectiva, Zamboni (2001) o caracteriza como um texto direcionado a um público leigo, ou seja, a um público que não é especialista.

Embora ele seja direcionado ao público em geral e não especificamente aos estudantes, são vários os argumentos em favor do uso de textos de divulgação da ciência no ensino formal, a saber: as habilidades de leitura a serem desenvolvidas por parte dos estudantes; a linguagem acessível para se informar sobre as questões da ciência e tecnologia atualizadas; a formação dos estudantes numa perspectiva crítica sobre as questões da relação ciência-tecnologia-sociedade, a motivação e o estímulo à participação dos alunos nas aulas (RIBEIRO; KAWAMURA, 2005). Além disso, Ribeiro e Kawamura (2005) entendem que a utilização de materiais dessa natureza pode favorecer a introdução de novos sentidos para o ensino-aprendizagem de ciências, proporcionando ao aluno o contato com diferentes linguagens e discursos.

Importante salientar que, apesar de os TDC não serem elaborados com objetivos didáticos e pedagógicos, o seu conteúdo “cria as melhores condições para que os alunos reconheçam ao seu redor fenômenos naturais estudados em sala de aula, de modo a estabelecerem relações entre eles e questões políticas e econômicas presentes na sociedade em que eles estão inseridos” (NASCIMENTO, 2008, p. 30). Portanto, apostamos que esse material pode contribuir em discussões contextualizadas dos aspectos sociais do desenvolvimento científico-tecnológico ausentes do currículo escolar e dos livros didáticos.

Frente a essa aposta, há duas questões centrais para essa pesquisa: considerando as potencialidades dos TDC para o ensino formal apontadas na literatura, eles são utilizados nas aulas de ciências? Se sim, de que forma os textos de divulgação científica têm sido trabalhados nas aulas de ciências? Em busca de respostas à essas perguntas, o objetivo desse trabalho é investigar a utilização de TDC no ensino de ciências, quanto às estratégias de leitura utilizadas e aos métodos avaliativos do seu uso.

## Aspectos Metodológicos

Essa pesquisa é natureza bibliográfica sendo realizada a partir de dados que já foram analiticamente tratados em artigos científicos ou livros (GIL, 2008). Para sua realização são considerados alguns parâmetros: temático, linguístico, as fontes que se pretende consultar e o

parâmetro cronológico de publicação (LIMA; MIOTO, 2007).

Nessa perspectiva, o parâmetro temático do estudo em questão está relacionado ao uso de TDC nas aulas referentes às disciplinas de Ciências da Natureza da Educação Básica. Para isso, nosso objeto de pesquisa são os anais do Encontro Nacional de Pesquisadores em Educação em Ciências (ENPEC) e do Encontro Nacional de Ensino de Química (ENEQ). Quanto ao parâmetro cronológico, selecionamos as publicações referentes aos períodos entre 2008-2019. A análise de dados foi realizada com base no referencial metodológico de Bardin (2011). Nesse sentido, as buscas nos anais selecionados, *corpus* de análise, foram realizadas por meio: dos títulos dos trabalhos e das palavras-chave (texto, texto de divulgação científica, artigo de divulgação científica, revista de divulgação científica, texto jornalístico, leitura em sala de aula). Esses elementos representam as nossas unidades de registro (BARDIN, 2011). Ao selecionar o *corpus* de análise por meio dos títulos e palavras-chave, foi efetuada a leitura do resumo. Quando encontrado um resumo que convergia com o foco do trabalho, realizamos uma leitura fluente do artigo.

## Resultados e Discussões

Na Tabela 1 é apresentado o *corpus* de análise identificado. Cada trabalho foi relacionado a um código, composto por um número, para facilitar a discussão dos resultados. No caso do ENEQ, foi identificado qual o tipo de pesquisa: trabalho completo (TC) ou resumo (R), já que esse evento possui essas duas modalidades. Já no ENPEC todos as pesquisas são apresentadas na forma de trabalho completo.

**Tabela 1:** *Corpus* de análise retirado dos Anais do ENEQ e ENPEC entre os períodos de 2008-2019

ENEQ 2008-2019				
Título do trabalho	Código / Tipo de Trabalho	Autores	Ano	TDC ou revista de divulgação científica utilizados
Maresia: Uma proposta para o ensino de eletroquímica.	01 / TC	MAIA et al.	2008	A corrosão do ferro
Química do corpo humano”: uma proposta de avaliação baseada no uso de uma reportagem do jornal Diário de Santa Maria/RS	02 / R	PEDROSO e AMORIM	2010	Química do corpo humano
Qualidade dos argumentos produzidos por estudantes de ensino médio acerca do aproveitamento de urânio empobrecido	03 / R	FATARELI; FERREIRA e QUEIROZ	2010	A rica polêmica sobre o urânio empobrecido
Leitura e interpretação textual em aulas de Química em escolas do município de Juiz de Fora	04 / R	SANTOS et al.	2012	Bloqueadores solares, filtros solares e autobronzeadores
Atividade escrita baseada em um texto de divulgação científica no ensino médio de química: produção de sentidos	05 / R	FERREIRA; SILVA e QUEIROZ	2014	Energia verde
Uso de um texto de divulgação científica em aulas de química no ensino médio	06 / TC	MELO; MACHADO e SILVA	2014	Cristalina Contaminada
Concepções de estudantes sobre cientistas: (re)construções a partir da leitura de um texto de divulgação científica	07 / TC	DINIZ e OLIVEIRA	2014	Parceria Doce

Pão, vinho, fungos em ação: A mediação de um texto de divulgação científica para crianças em uma aula sobre fermentação	08 / TC	ALMEIDA e GIORDAN	2014	Pão, vinho, fungos em ação
A temática dos Agrotóxicos à luz do enfoque Ciência Tecnologia e Sociedade (CTS)	09 / TC	FERNANDES e STUANI	2014	Revista Galileu
Divulgação da Ciência no Ensino Fundamental – relatos de sala de aula	10 / TC	JESUS et al.	2016	Você sabia que a transformação dos alimentos é pura química? Por que alimentos, cosméticos e medicamentos estragam? O que é? O que é? Química para um mundo melhor.
Processo para elaboração de Histórias em Quadrinhos: um estudo com estudantes do Ensino Médio	11 / TC	ALMEIDA e CUNHA	2016	Paraíso dos Agrotóxicos; A verdade sobre o Glúten
Textos literários de divulgação científica na elaboração de uma Sequência Didática Sobre Tabela Periódica	12 / TC	TARGINO e GIORDAN	2016	A colher que desaparece, Tio tungstênio: memórias de uma infância química, A Tabela Periódica.
Discussão de questões socioambientais por meio do tema agrotóxicos em aulas de Química	13 / TC	BUFFOLO e RODRIGUES	2016	Veneno nosso de cada dia
Textos de divulgação científica: a aproximação de seu uso em cursos de licenciatura em química	14 / TC	GOMES, SILVA e SOUZA	2016	Atmosfera fenômenos e explicações
O uso de Textos de Divulgação Científica para o ensino de química PROEJA	15 / TC	SILVA e SANTOS	2018	Textos de Divulgação Científica para o Ensino de Química: Características e Possibilidades; Produção de Materiais de Divulgação Científica em um Curso de Licenciatura em Física.
<b>ENPEC-2009-2019</b>				
<b>Título do trabalho</b>	<b>Código</b>	<b>Autores</b>	<b>Ano</b>	<b>TDC ou revista de divulgação científica utilizados</b>
Textos de divulgação científica na formação inicial de professores de química	16	FERREIRA e QUEIROZ	2011	Empresa paulista cria novo processo de fabricação de fibras acrílicas para o setor têxtil.
Uso de texto de divulgação científica na educação sexual de adolescentes	17	CIRNE et al.	2011	Adolescência em perspectiva: algumas visões e evoluções sobre este conceito.

História da Biologia no ensino: análise das concepções de alunos sobre os métodos científicos, através de episódios históricos de Charles Darwin	18	SILVA e PRESTES	2011	A origem das espécies
Ler na aula de Ciências na Educação de Jovens e Adultos: Uma caracterização das práticas de leitura promovidas por um professor de ciências iniciante	19	RIBEIRO, MUNFORD, SILVA e SILVA	2011	
Discussões sobre a seleção de lixo reciclável nos anos iniciais: uma proposta em alfabetização científica a partir do trabalho com histórias em quadrinhos no 2º ano do ensino fundamental.	20	PIZARRO, IACHEL e SANCHES	2011	Jogo do Lixo
Uma leitura de divulgação científica sobre ressonância magnética no Ensino Médio	21	SILVA e ALMEIDA	2013	A RMN e suas aplicações atuais
Educação ambiental e divulgação científica: o papel da mídia na difusão de conhecimentos científicos	22	ROCHA e NICODERO	2013	Reportagem do Jornal O Globo, de novembro de 2012
Uso de textos de divulgação científica no desenvolvimento de temas de educação em saúde na educação de jovens e adultos (EJA)	23	LOIOLA, ZANCUL e BEZERRIL, M. X.	2013	A ciência de comer bem, Mania de Magreza, Colesterol, como controlar? Mas e agora, o que eu vou comer? Obesidade: mais uma epidemia, Alimentação saudável para quê? Somos o que comemos.
Ler e compreender nas aulas de Ciências: uma análise	24	SEDANO e CARVALHO	2015	Zonas Oceânica
Dengue, escola e quadrinhos?	25	FERNANDES et al	2015	GIBIOzine#13
Uma investigação sobre o uso de um texto de divulgação científica no ensino de radioatividade no nível médio	26	GOMES, SILVA e SOUZA	2017	Radioisótopos na medicina
O uso de textos de divulgação científica em aulas de física: desafios e possibilidades para a EJA.	27	BARBOSA e CAVALCANTI	2019	Na crista da onda sonora; Energia que vem do sol

**Fonte:** dos autores

Os dados quantitativos referentes aos trabalhos identificados podem ser visualizados na Tabela 2 a seguir. A partir desses dados, observa-se que dos 5.532 trabalhos publicados nos anais do ENEQ, apenas 14 tratam da utilização de TDC nas aulas de ciências. Esse baixo quantitativo se repete nos anais do ENPEC: de 6.885 trabalhos, foram identificados apenas 13.

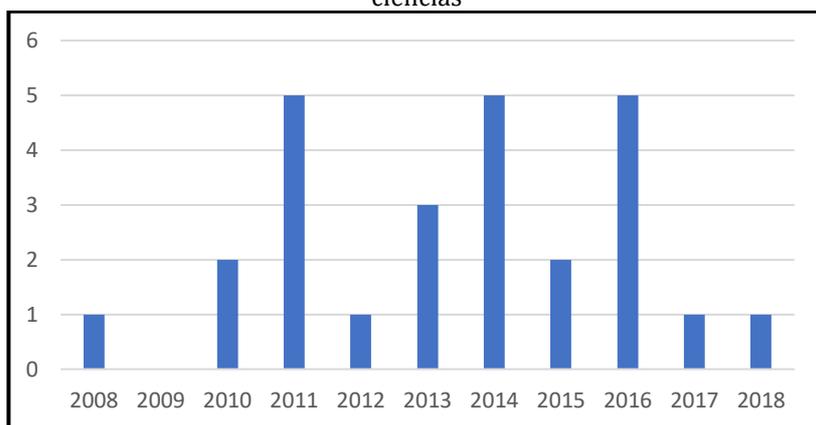
**Tabela 2:** Dados quantitativos referente ao *corpus* de análise

EVENTO	TOTAL ANALISADO	TDC UTILIZADO NAS AULAS DE CIENCIAS
ENEQ	5532	14
ENPEC	6885	13
ENEQ+ ENPEC	12417	27

Fonte: dos autores

A distribuição temporal da publicação de trabalhos pode ser visualizada na Figura 1 a seguir. A partir dela, nota-se que o maior número de trabalhos publicados com foco na aplicação de TDC nas aulas de ciências foi nos anos de 2011 e 2015, e que nos últimos três anos poucas pesquisas têm esse foco. Esse é um indicativo da incipiência dessas pesquisas no ENEQ e ENPEC e um encaminhamento para que pesquisadores que se interessem por esse tema investiguem se essa tendência segue em outros *corpus* de análise: dissertações, teses e periódicos. Nessa análise é importante ressaltar que os anais do ENPEC 2009 não estão disponíveis para acesso por problemas técnicos.<sup>1</sup>

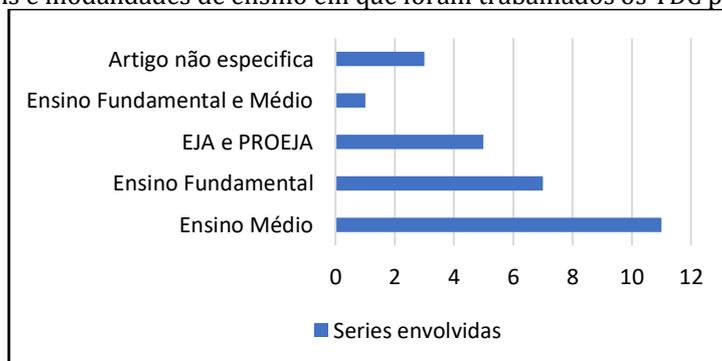
**Figura 1:** A distribuição temporal da publicação de trabalhos com foco na aplicação de TDC nas aulas de ciências



Fonte: autores

Em relação aos níveis e modalidades de ensino na educação básica em que foram desenvolvidos os trabalhos foram obtidos os resultados apresentados na Figura 2.

**Figura 2:** Níveis e modalidades de ensino em que foram trabalhados os TDC pelos professores



Fonte: dos autores

<sup>1</sup>Informação emitida pela secretaria da ABRAPEC

Conforme explicitado na Figura 2, nota-se que a maioria dos trabalhos identificados foi desenvolvida com estudantes do Ensino Médio regular (trabalhos: 01; 03, 04. 06; 07; 11; 13; 16; 18; 21; 26) e cinco deles foram aplicados na modalidade EJA e PROEJA (02; 19; 23; 15; 27). Para o Ensino Fundamental, foram identificados sete trabalhos, quatro deles desenvolvidos no Ensino Fundamental 1 (08; 10; 20; 24) e três no Ensino Fundamental 2 (17; 22; 25). O artigo 14 traz uma abordagem de TDC para estudantes do nono ano do Ensino Fundamental e 1º Ano do Ensino Médio, enquanto três deles (05; 09; 12) não especificam as séries em que foram utilizados os textos. O número maior de trabalhos voltados para o Ensino Médio também pode estar relacionado ao fato de a disciplina Química ser abordada nesse nível da educação básica e o ENEQ ter como foco essa área de conhecimento. Nesse sentido, apesar do baixo número de trabalhos que discutem o uso de TDC na educação básica, percebe-se que, no caso dos trabalhos que o fazem, há utilização nos diferentes níveis e modalidades de ensino.

Sobre a estratégia de utilização dos TDC foi observado que todos os trabalhos relatavam a leitura e/ou discussão dos textos propostos. Nosso foco de investigação foi mapear qual/quais modos de leituras foram aplicados. A análise dos artigos possibilitou criar cinco categorias referentes a esse mapeamento, a saber: leitura em grupo, leitura individual, leitura coletiva, leitura coletiva com pausa para discussão, e não especifica qual estratégia de leitura foi utilizada. O número de trabalhos para cada modo de leitura pode ser visualizada na Figura 3 a seguir:

**Figura 3:** Modos de leituras dos textos de divulgação científica



Fonte: autores

De modo geral, observa-se que 7 trabalhos (27% do total) não especificaram o modo de leitura utilizado. Os modos mais utilizados são a leitura coletiva, em que vários alunos leem parte do mesmo texto, e a leitura em grupos pequenos com discussão posterior. A menos utilizada é leitura silenciosa e individual. Embora os trabalhos indiquem que os textos foram lidos e discutidos, não é explícito como foram desenvolvidas as estratégias de leitura, instrumentos importantes para a formação de um leitor independente e crítico. Solé (1998) recomenda três momentos distintos nessas atividades: a) antes, b) durante e c) depois da leitura. No primeiro, o foco está no levantamento prévio do tema abordado no texto, na antecipação do tema e da ideia principal a partir da leitura do seu título, do subtítulo, da observação de imagens etc. O segundo visa a compreensão mais aprofundada do tema e, para isso, é sugerido que o estudante leia individualmente, faça resumo e formule perguntas sobre o que foi lido e formule previsões do que ainda não foi lido. Já no terceiro momento, é retomada a ideia principal e são elaboradas respostas para confirmar ou rejeitar as hipóteses levantadas.

Tomando como base os estudos de Solé (1998), notamos que os pesquisadores indicam que o uso dos TDC foi feito por meio da leitura e discussão em sala de aula, mas em apenas 1 trabalho (código 16) o planejamento das atividades de leitura na sequência didática é considerado. Nele,

Targino e Giordan (2016) buscaram uma concepção de linguagem e de leitura que fosse compatível com a perspectiva sociocultural de ensino-aprendizagem, de modo a adotar a perspectiva proposta por Marcuschi (2008, p. 61), que considera “a língua como uma atividade, isto é, uma prática sociointerativa de base cognitiva e histórica”, que varia conforme o contexto e que se manifesta durante o seu funcionamento. Nos demais trabalhos não foi encontrada nenhuma atividade de leitura dos TDC estruturada a partir dos gêneros textuais, indicando, portanto, que as pesquisas relativas ao uso didático de TDC carecem de uma investigação mais estruturada sobre as estratégias de leitura desse tipo de material.

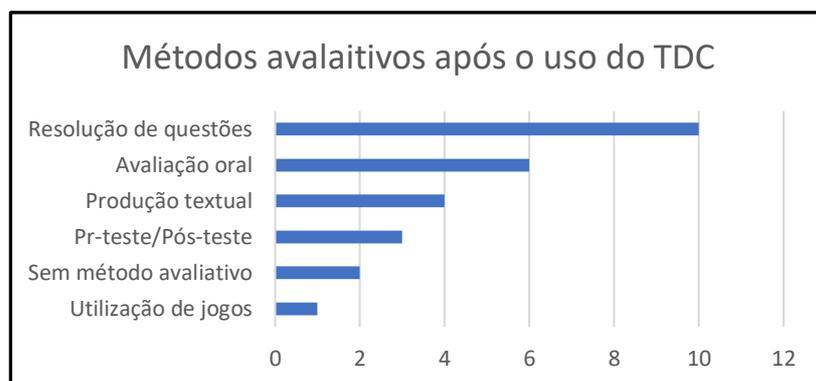
Considerando que o TDC é um material potencialmente didático, Gomes, Melo e Silva (2019) trazem provocações sobre a leitura desses textos em sala de aula:

Como ler em sala de aula? Como trabalhar um texto de divulgação científica em sala de aula, de modo a contemplar não apenas o interesse dos alunos na leitura, mas a apropriação dos conceitos envolvidos na leitura? Quais estratégias e atividades devem ser selecionadas para estabelecer a relação entre a leitura, a compreensão e a aprendizagem? Se queremos que a escola seja um espaço de formação de leitores críticos e se realmente consideramos os TDC como uma ferramenta para tal, entendemos, então, que é fundamental que os professores sejam levados a refletir sobre tais questões (p. 201).

É partindo dessas provocações, que trazemos os dados da Figura 3 como encaminhamento para um engajamento maior das pesquisas com foco nos modos e nas estratégias da leitura de textos de divulgação científica em sala de aula, incentivando, portanto, uma mudança metodológica de leitura desses textos em sala de aula. É partindo desse pressuposto que se pode contribuir para que os estudantes aprendam a ler os textos de divulgação científica, não apenas a leitura da palavra, mas a realizar leituras compreensivas e críticas desse tipo de material.

Um outro foco de investigação está relacionado à forma como o professor tem avaliado suas atividades com o uso didático dos TDC (Figura 4).

**Figura 4:** Métodos avaliativos das atividades com TDC utilizados pelos professores



Fonte: dos autores

A Figura 4 indica diferentes formas de o professor avaliar a atividade com TDC. A avaliação oral (trabalhos 03, 10, 11, 12, 24 e 25), e resolução de questões (trabalhos 01; 02; 05; 06; 08; 14; 16; 18; 23 e 27) foram as que mais se sobressaíram. Na avaliação oral, foi relatado que, por meio dos argumentos dos estudantes durante o debate, era avaliado o entendimento e a participação desses sujeitos. Na resolução de questões, o foco estava em perguntas relativas ao tema do texto para verificar o que foi aprendido pelos alunos após a leitura/discussão dos textos.

Outra forma avaliativa foi a produção textual presente nos trabalhos 04; 07; 13 e 19. Além dessa, também apareceram: o pré-teste/pós-teste (15; 17; 22 e 26), no qual são apresentadas questões anteriores e, após a realização das atividades propostas, as questões são respondidas

novamente e, em um trabalho, o 20, foi utilizado um jogo como estratégia para avaliação. Cabe ressaltar que em dois dos trabalhos, 09 e 21, não é descrito método avaliativo.

Percebe-se que diversas formas de avaliação podem ser associadas à compressão da leitura de TDC em sala de aula. A escolha está relacionada, sobretudo, aos objetivos da atividade. No entanto, a maioria das atividades avaliativas ainda está centrada na resolução de questões, tradicionalmente utilizada nas aulas de ciências.

De modo geral, os trabalhos analisados evidenciam que a leitura e discussão dos TDC em sala de aula predominam quando se trata de atividade com o uso desse material, mas, em sua maioria, não se aprofundam nas estratégias de leitura de TDC em sala de aula, ou ainda, não explicitam como a atividade de leitura foi estruturada. Além disso, as pesquisas indicam diversas formas de avaliação da atividade, mas ainda é incipiente métodos menos rígidos de atividades avaliativas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos trabalhos publicados nos anais de ENEQ e ENPEC (2008-2019) permitiu o levantamento de três pontos importantes que podem contribuir para pesquisas com foco na utilização de TDC em sala de aula. O primeiro é relativo à quantidade de trabalhos encontrados. Em um universo de 12.417 trabalhos publicados em apenas 26 é focado o uso didático do TDC nas aulas de ciências da Educação Básica. Os resultados indicam a necessidade de se investir nas pesquisas dessa natureza, ou ainda, de investigar se essa tendência aparece em outros *corpus* de análise: teses, dissertações e periódicos. O segundo diz respeito à prática de leitura em sala de aula. As atividades seguem um padrão tradicional de leitura, não sendo possível compreender o processo estratégico e metodológico de como a leitura foi realizada. Esses são dados relevantes para os pesquisadores que podem e devem investir em estudos que tratem especificamente dos modos e estratégias de leitura de TDC nas aulas. Por fim, esse mapeamento possibilitou conhecer quais atividades avaliativas associadas à leitura de TDC têm sido utilizadas, indicando a necessidade de pensar para além dos exercícios tradicionais.

## Referências

ALMEIDA, Maria José. P. M.; RICON, Alan E. Divulgação científica e texto literário: uma perspectiva cultural em aulas de física. **Caderno Catarinense Ensino de Física**, Florianópolis, v. 10, n. 1, p. 7-13, 1993.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

GAMBARINI, Clorisa.; BASTOS, Fernando. A utilização do texto escrito por professores e alunos nas aulas de Ciências. In: NARDI, Roberto.; ALMEIDA, Maria José P. M. (Orgs.). **Analogias, leituras e modelos no ensino da ciência**: a sala de aula em estudo. São Paulo: Escrituras, p. 93-115, 2006.

GIL, Antonio C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, Verenna B.; MELO, Mayara S.; SILVA, Roberto R. Estratégias de leitura aplicadas ao texto de divulgação científica. In: ROCHA, Marcelo Borges; Roberto Dalmo V. L. de Oliveira. (Org.). **Divulgação científica**: textos e contextos. 1 ed. São Paulo: Editora Livraria da Física, v. 1, p. 199-214, 2019.

LIMA, Telma C.S. de; MIOTO, Regina C. T. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Rev. Katálysis**, v. 10, p. 37-45, 2007.

- MAINGUENEAU, Dominique. **Cenas da enunciação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- MARCUSHI, Luis A. **Produção textual: análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- NASCIMENTO, Tatiana G. **Leituras de Divulgação Científica na formação inicial de professores de Ciências**. 2008. Tese (Doutorado em Educação Científica e Tecnológica) - Universidade de Santa Catarina-UFSC, Santa Catarina, 2008.
- RIBEIRO, Renata A.; KAWAMURA, Maria Regina. A ciência em diferentes vozes: uma análise de textos de divulgação científica. In: **Atas do V ENPEC**. Bauru: ABRAPEC, 2005.
- ROCHA, Marcelo B. O potencial didático dos textos de divulgação científica segundo professores de ciências. **Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia**, v. 5, n. 2, p. 47-68, 2012.
- SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Penso, 1998.
- TARGINO, Arcenira R. L.; GIORDAN, Marcelo. Textos literários de divulgação científica na elaboração de uma Sequência Didática sobre Tabela Periódica. In: **Atas do XVIII ENEQ**, Florianópolis: ABRAPEC, 2016.
- ZAMBONI, Lilian M. S. **Cientistas, jornalistas e a divulgação científica: subjetividade e heterogeneidade no discurso da divulgação científica**. São Paulo: Autores Associados, 2001.